

UFBASUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS**PROGRAMA DE DISCIPLINAS****ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO****DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO****DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	MATRIZ CURRICULAR
ADM 149	ESTRATÉGIA ECONÔMICA DAS EMPRESAS	68	2011

EMENTA

Ambiente econômico das empresas; tamanho das empresas; o papel dessas empresas no sistema econômico; mecanismo de formação de preço. Demanda, elasticidade. O setor público. Setor privado: a política econômica e a influência nas empresas, no mercado financeiro e no mercado de capitais. Estratégias empresariais: modelos econômicos, modelos operacionais. Ambiente concorrencial: modelos estratégicos de concorrência.

OBJETIVOS

Fundamentar processos decisórios e os princípios básicos da estratégia, com ênfase nas suas terminologias e conceitos. Reconhecer os diversos âmbitos da análise do processo decisório nas empresas e a diferença específica da estratégia econômica, o momento e as razões fundamentais para a sua postulação e emergência numa determinada sociedade de cunho mercantil e industrial. Capacitar o estudante para a elaboração de análises prospectivas, estudos e avaliações de cenários e situações críticas enfrentadas por uma unidade produtiva em contextos marcados por ondulações cíclicas ou limitações impostas por crises estruturais.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com uso de slides.
Atividades e estudos de caso.
Debates e discussões em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do conteúdo programático. Introdução ao estudo da estratégia. Marco referencial e conceitual. Configuração estrutural e organizativa da firma. Os mecanismos de institucionalização do processo decisório. Horizontes, espaço e tempo. Teorias da firma. Unidade de produção e unidade de negócios. Uma introdução aos enfoques clássicos e contemporâneos da empresa. Abordagens da estratégia. Correntes dominantes. Análise diferencial dos processos decisórios e de sua focalização. Moldagem da estratégia por forças competitivas. O Planejamento da estratégia da percepção das oportunidades à formulação de objetivos. A técnica decisória. Teoria dos jogos estratégicos. Jogos cooperativos e não cooperativos. Teoria dos jogos (continuação). Introdução ao modelo estrutura/condução/desempenho. Os limites da decisão passiva (estática). Mercado,

**ANDRÉIA LÉ DIAS**Escola de Administração da UFBA
SIAPE nº 1067646

concorrência e formação de preços e lucros em concorrência perfeita, monopólios puros, concorrência monopolista e oligopólios. Mercados contestáveis: fronteiras entre estática e dinâmica. Argumentos em defesa de uma decisão ativa. Ciclos, concorrência e inovação. A ótica Schumpeteriana. Crédito, inovação e "destruição criadora". Abordagem de Hall e Hitch e de Kalecky de concorrência, formação de preços e margens brutas de lucro. Mark up's e grau de monopólio. Poder de mercado como estratégia concorrencial. Dinâmica cíclica e estratégia Keynesiana. Consumo, investimento. Macroestática e macrodinâmica Keynesianas. A função consumo. Determinantes da função investimento. Eficiência marginal do capital e taxa de juros. Fatores de deslocamento da função investimento. Enfoque regulatório das políticas monetária e fiscal. Os circuitos da reprodução social. As estratégias de regulação política. Cenários estratégicos. Livre mercado e mercados regulados: liberalismo, capitalismo organizado. Regulação institucional no Pós-guerra. FMI, Banco Mundial e GATT. Crise estrutural e estratégias reativas: financeirização, fusões, aquisições, parcerias, alianças e redes estratégicas. Quase-integração vertical. Globalização e hipercompetitividade. Vantagens competitivas em cenários globais. Novos enfoques da estratégia: modulação sistêmica. Estratégias baseadas nos recursos (Resources based theory). Seminários.

AVALIAÇÃO

Duas avaliações (prova individual sem consulta, 80% da nota). Entrega de listas de exercício (5% da nota). Trabalho Final em grupo de no máximo três pessoas (15% da nota final). Veja itens Listas de Exercícios e Trabalho Final, deste Plano de Ensino, para mais informações. A frequência mínima é de 75% do total de aulas, segundo norma da Secretaria Geral de Cursos da UFBA.

BIBLIOGRAFIA

ANSOLFF, I. Estratégia Empresarial. São Paulo, McGraw Hill, 1977, cap. 1 e 2. ARAUJO, JR., J. Tavares. Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente. Rio de Janeiro, IPEA, 1985. BEÇAK, P. Mercosul: uma experiência de integração regional. São Paulo, Contexto, 2000. BERNI, D. de Ávila. Teoria dos jogos. Rio de Janeiro, Reichmann & Affonso Editores, 2004. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996, cap. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. DANTAS, A.T. Redes de firmas e políticas industriais. Rio de Janeiro, Arché interdisciplinar, ano VIII, nº 23, 1999. DILLARD, D. Teoria econômica de John Maynard Keynes. Rio de Janeiro, Pioneira, 1983, cap. 3, 5, 6, 7, 9 e 11. FERREIRA, A. Limites da acumulação capitalista. São Paulo, Hucitec, 1996, cap. 2, 5 e 9. HADAD, S. (org). Banco Mundial, OMC e FMI. São Paulo, Cortez, 2008. HALL, R.L. HITCH, C.J. A teoria dos preços e o comportamento empresarial. in: V.V.A.A. Clássicos da Literatura econômica. Rio de Janeiro, IPEA, 1992. HEILBRONER, R. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro, Zahar, 1983 cap. 10, 11, 12, e 13. HYMER, S. Empresas multinacionais e internacionalização do capital. Rio de Janeiro, Graal, 1977. KALECKY, M. Grau de Monopólio e distribuição de renda. in: Keynes e Kalecky. São Paulo, Abril, (Os Economistas), 1981. KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1970. KUPFER, D. HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 2002, cap. 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 17, 19, 22 e 25. LIECHTENSTEIN, S.; BAER, M. FMI x Banco Mundial. São Paulo, Brasiliense, 1987, p. 17-61. LIPIETZ, A.; LEBORGNE, D. O Pós-



ANDRÉIA LÉ DIAS

Escola de Administração da UFBA
SIAPE nº 1067646

fordismo e seu espaço. São Paulo, Espaço e Debates, nº 25,p. 12-29,1988. MOLLO,M. L. R.; AMADO, M. Globalização e blocos regionais: considerações teóricas e conclusões de política econômica. in: FERRARRI FILHO, PAULA, L. F. (org) Globalização financeira. Vozes, 2004. POLANYI, K. A grande transformação. Rio de Janeiro,Campus, 1980, cap.1. PORTER, M. Competição. Rio de Janeiro, Campus,1999, cap.1e2. POSSAS, M. L. Competitividade, fatores sistêmicos e política industrial: implicações para o Brasil. in: CASTRO, A.B. et al. Estratégias empresariais na indústria brasileira. Rio de Janeiro, Forense,1996. POSSAS, M. L. Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985, cap.4, itens 4.2 e 4.3. PROENÇA, A. Dinâmica estratégica sob uma perspectiva analítica. Rio de Janeiro, Arché interdisciplinar, ano VIII, nº 23,1999. RAPOPORT,A. Luta, jogos e debates. UNB, 1998, cap.4,7,a 13. SZMRECSANYI, t. A herança schumpeteriana. in: PELAEZ, V. SZMRECSANYI, T. Economia da inovação tecnológica, São Paulo Hucitec,02006. TAVARES, M. C. Ajuste e reestruturação nos países centrais: a modernização conservadora. in: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. Desajuste global e modernização conservadoa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993. WHITTINGTON, R. O que é estratégia. São Paulo, Thompson,2002. Leitura complementar: CHANDLER, A. Ensaio para uma teoria histórica da grande empresa. Rj. FGV, 1998. HABERMAS, J. O conceito de poder em Hannah Arendt. in: FERNANDES, F. (coord). Habermas. Sp. Ática,1993. POSSAS, Sílvia. Concorrência e Inovação.in: PELAEZ, V. SZMRECSANYI, T. Economia da inovação tecnológica. SP, Hucitec,2006. SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. RJ. Zahar, 1984, (2ª parte) SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. SP. Abril, (Os economistas), 1982, cap.1,2 e 3 e o último.

ANDRÉIA LÉ DIAS

Escola de Administração da UFBA
SIAPE nº 1067646